

COBRAPE - COMPANHIA BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS

CNPJ nº 58.645.219/0001-28

Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de Reais)

Balancos Patrimoniais				Demonstrações de Resultado			
Ativos	Nota Explicativa	2025	2024		2025	2024	
Circulantes		146.226	120.190	Receita bruta de serviços		273.820	237.237
Caixa e equivalentes de caixa	3	47.633	37.515	Impostos sobre receita		(37.623)	(33.667)
Contas a receber de clientes	4	82.539	66.345	Receita líquida		236.197	203.570
Impostos a recuperar	5	6.380	6.880	Custos dos serviços		(150.039)	(140.167)
Outros créditos	6	9.674	9.450	Lucro Bruto		86.158	63.403
Não Circulantes		9.069	8.245	Receitas (despesas) operacionais			
Investimentos	7	447	46	Despesas administrativas e gerais		(30.931)	(30.398)
Imobilizado	8	7.713	7.289	Depreciação e amortização		(718)	(392)
Intangível	9	909	910	Equivalência patrimonial		51	-
Total dos Ativos		155.295	128.435	Outras (despesas) receitas operacionais		620	107
				Lucro antes do resultado financeiro		55.180	32.720
				Resultado financeiro		2.486	979
				Lucro antes do imposto de renda			
				de contribuição social		57.666	33.699
				Imposto de renda e contribuição social - corrente		(15.072)	(8.876)
				Imposto de renda e contribuição social - diferido		(597)	(2.724)
				Lucro do exercício		41.997	22.099

1. Contexto operacional: A COBRAPE – Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, fundada em março de 1988, com sede na cidade de São Paulo/SP, à Rua Fradique Coutinho, nº 212, 7º, 9º e 10º andares, conjuntos 71 a 73, 91 a 95 e 101 a 104, Pinheiros, com filiais nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Rio de Janeiro e São Paulo, exercendo atividades em todo o território nacional. A Companhia atua no segmento de engenharia consultiva multidisciplinar, prestando serviços técnicos especializados nas áreas de saneamento básico e ambiental, abastecimento de água, recursos hídricos, drenagem urbana, gerenciamento e fiscalização de obras de infraestrutura, habitação social, urbanismo, transporte e logística, estudos ambientais e licenciamento, trabalho técnico social e gerenciamento de políticas públicas, entre outros. Seus contratos são predominantemente de longo prazo, celebrados mediante processos licitatórios com entidades da administração pública federal, estadual e municipal, agências de fomento nacionais e internacionais, bem como com empresas do setor privado, com destaque para o segmento de saneamento básico. Parcela relevante das receitas é auferida por meio de consórcios de empresas, nos quais a Companhia participa como líder ou consorciada, em projetos de maior porte e complexidade técnica. Estas demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais e representam a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o resultado de suas operações realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data.

2. Resumo das principais práticas contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei nº 6.404/76, com suas alterações posteriores, e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), conforme aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis por parte da administração na aplicação das políticas contábeis da Companhia. As áreas que envolvem maior julgamento e/ou complexidade, bem como aquelas em que as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas em notas explicativas específicas. As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, moeda funcional da Companhia, e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma nas políticas contábeis aplicáveis.

(a) Caixa e equivalentes de caixa: Os caixas e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. Considera-se equivalente de caixa toda aplicação financeira de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, sujeita a risco insignificante de mudança de valor e com prazo original de contratação igual ou inferior a três meses, de acordo com o CPC 03 (R2).

(b) Contas a receber: Os créditos de clientes são reconhecidos inicialmente pelo valor justo das contraprestações contratuais e subsequentemente ajustados pelo montante estimado de perdas esperadas, conforme NBC TG 48. Compreendem valores faturados e medições realizadas ainda não faturadas (receitas a faturar), reconhecidas pelo grau de execução dos contratos, bem como os créditos oriundos de contratos executados em regime de consórcio, registrados proporcionalmente à participação da Companhia.

(c) Imobilizado: Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens.

(d) Intangível: Os ativos intangíveis adquiridos pela Companhia com vida útil definida são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

(e) Fornecedores: Representam obrigações a pagar por bens e serviços adquiridos no curso normal dos negócios. São classificados no passivo circulante quando o vencimento ocorrer em até doze meses, e no passivo não circulante nos demais casos.

(f) Reconhecimento de receita: A receita é reconhecida na extensão em que o controle dos serviços é transferido ao cliente, mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de impostos e encargos sobre serviços, em conformidade com o CPC 47. A Companhia atua predominantemente na prestação de serviços técnicos especializados – engenharia consultiva, gerenciamento e fiscalização de obras – sob contratos de longo prazo firmados majoritariamente com entidades do setor público e de saneamento. Nesses contratos, a obrigação de desempenho é satisfeita ao longo do tempo, razão pela qual a receita é reconhecida pelo método do percentual de conclusão, medido com base no avanço físico das etapas contratadas e nas medições periódicas aprovadas pelo contratante. Os valores medidos e ainda não faturados são registrados como receitas a faturar, sendo reclassificados para contas a receber quando do faturamento. Parcela relevante das receitas da Companhia é auferida por meio de consórcios de empresas dos quais participa. Nesses casos, a Companhia reconhece a receita e os custos correspondentes proporcionalmente à sua participação no consórcio, refletindo a essência econômica dos acordos e o controle efetivo exercido sobre a sua parcela dos serviços prestados.

(g) Reconhecimento de resultados: As receitas financeiras, os custos e as despesas são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

(h) Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao valor justo, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão, quando aplicável. A mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação do instrumento, conforme NBC TG 48.

(i) Imposto de Renda e Contribuição Social: Calculados

Passivos e Patrimônio Líquido				Demonstrações das mutações do patrimônio líquido			
Circulantes	Nota Explicativa	2025	2024	Capital social	Reserva Capital	Reserva Legal	Lucro do Exercício
Circulantes		50.639	32.765	8.500	46	1.700	-
Fornecedores	10	5.128	2.472				
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	12	3.632	3.188				
Obrigações tributárias	13	29.217	26.758				
Outros passivos	11	2.662	347				
Dividendos a pagar	14	10.000	-				
Não Circulantes		58.294	294				
Dividendos a pagar	14	58.000	-				
Outros passivos	11	294	294				
Patrimônio Líquido		46.362	95.376				
Capital social integralizado	14	8.585	8.500				
Reserva legal	14	1.717	1.700				
Reserva de capital	14	461	46				
Reserva de lucro	14	35.599	85.130				
Total dos passivos e patrimônio líquido		155.295	128.435				

com base nas alíquotas de 15% para o IRPJ, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil anuais, e de 9% para a CSLL. A compensação de prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL de exercícios anteriores fica limitada a 30% do lucro real de cada período. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os valores correntes e os diferidos.

3. Caixa e equivalentes de caixa:

	2025	2024
Caixa e bancos em moeda local	195	2.317
Aplicações financeiras	47.438	35.198
Total	47.633	37.515

As aplicações financeiras compreendem fundos de renda fixa e operações compromissadas com liquidez imediata, mensuradas ao valor justo por meio do resultado, conforme NBC TG 48. Os rendimentos são reconhecidos pelo regime de competência. Não há restrições de movimentação ou aplicações vinculadas como garantia em 31 de dezembro de 2025.

4. Contas a receber:

	2025	2024
Clientes e medições a faturar	84.224	68.030
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.685)	(1.685)
Total	82.539	66.345

Os créditos de clientes compreendem valores faturados e medições realizadas ainda não faturadas (receitas a faturar), reconhecidas pelo regime de competência conforme o grau de execução dos contratos. Incluem, adicionalmente, os recebíveis de contratos executados em regime de consórcio, registrados proporcionalmente à participação da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise individual dos créditos vencidos e na expectativa de recuperação de cada contrato, conforme NBC TG 48. Os valores estão apresentados pelo montante líquido de recebimento esperado.

5. Impostos a recuperar:

	2025	2024
IRPJ e CSLL a recuperar	5.335	6.290
PIS e COFINS a recuperar	935	447
INSS a recuperar	74	74
Demais tributos a recuperar	36	69
Total	6.380	6.880

6. Outros créditos:

	2025	2024
Adiantamentos a funcionários	245	43
Adiantamentos a fornecedores	1.145	121
Despesas antecipadas	668	496
Depósitos judiciais	313	313
Demais créditos	7.303	8.477
Total	9.674	9.450

7. Investimentos:

	2025	2024
Títulos FINOR	46	46
Investimento em SCP – Capital aportado	350	-
Equivalência patrimonial - SCP	51	-
Total	447	46

Títulos FINOR: Referem-se a títulos do Fundo de Investimento do Nordeste mantidos pela Companhia desde exercícios anteriores, registrados ao custo de aquisição. Não há mercado ativo para esses títulos, razão pela qual permanecem avaliados pelo valor histórico.

Sociedade em Conta de Participação: Em outubro de 2025, a Companhia constituiu uma Sociedade em Conta de Participação na qualidade de sócia ostensiva, com participação de 70% no resultado do empreendimento, nos termos dos artigos 991 a 996 do Código Civil. A SCP não possui personalidade jurídica própria e opera exclusivamente sob a responsabilidade da Companhia perante terceiros. O capital de R\$ 350 mil foi integralmente integralizado em dinheiro no quarto trimestre de 2025. O investimento é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2), e o resultado de R\$ 51 mil reconhecido no exercício reflete a participação da Companhia no resultado apurado pela SCP entre a data de constituição e 31 de dezembro de 2025.

Demonstrações dos fluxos de caixa			
	2025	2024	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2025	2024	
Lucro líquido do exercício	41.997	22.099	
Ajustes em:			
Ajustes exercícios anteriores	-	(254)	
Depreciação e amortização	718	392	
Equivalência patrimonial - SCP	(51)	-	
Juros empréstimos	-	237	
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber	(16.194)	(5.008)	
Impostos a recuperar	500	(2.307)	
Outros créditos	51	1.385	
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	2.656	966	
Obrigações trabalhistas e previdenciária	444	3	
Obrigações tributárias	2.459	7.411	
Outros passivos	2.315	(2.925)	
Caixa gerado pelas (aplicado nas) nas atividades operacionais	34.895	21.999	
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Empréstimo de mútuo concedido	(55.582)	-	
Empréstimo de mútuo recebido	55.582	-	
Investimento em SCP	(350)	-	
Pagamentos na aquisição de imobilizado	(1.141)	(499)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(1.491)	(499)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	85	-	
Recebimento do ágio na emissão de ações	140	-	
Amortização de empréstimos e juros	-	(3.650)	
Juros sobre capital próprio pagos	(11.580)	-	
Dividendos pagos	(11.931)	(1.074)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(23.286)	(4.724)	
(Redução) aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	10.118	16.776	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	37.515	20.739	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	47.633	37.515	
(Redução) aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	10.118	16.776	

exercício, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social integralizado. Em razão do aumento de capital social ocorrido em janeiro de 2025, no valor de R\$ 85 mil, o limite legal foi recalculado sobre o novo capital de R\$ 8.585 mil, passando de R\$ 1.700 mil para R\$ 1.717 mil. O complemento de R\$ 17 mil foi constituído no exercício de 2025, atingindo integralmente o novo limite obrigatório. Não haverá novas constituições enquanto o capital social permanecer no patamar atual.

Reserva de Lucros: A Reserva de Lucros, que apresentava saldo de R\$ 85.130 mil em 31 de dezembro de 2024, foi acrescida do lucro líquido do exercício de 2025 de R\$ 41.997 mil e deduzida da constituição da Reserva Legal de R\$ 17 mil e das distribuições pagas no período de R\$ 23.511 mil, atingindo o saldo intermediário de R\$ 103.599 mil antes das deliberações de dezembro. Em decorrência de distribuição aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em dezembro de 2025, com fundamento na Lei nº 15.270/2024, o montante de R\$ 68.000 mil foi reclassificado para o passivo, encerrando o exercício com saldo de R\$ 35.599 mil. O detalhamento está descrito na seção de Distribuição de Lucros desta nota.

Distribuição de Lucros e Juros Sobre Capital Próprio: No exercício de 2025, a Companhia realizou distribuições aos acionistas em assembleias gerais extraordinárias, cujas deliberações e pagamentos estão consolidados a seguir:

Descrição	Pago em	A pagar	A pagar
	2025 (R\$ mil)	até 2026 (R\$ mil)	até 2028 (R\$ mil)
JCP – Ações Ordinárias	8.850	-	-
JCP – Ações Preferenciais Série B	2.730	-	-
Dividendos pagos	11.931	-	-
Dividendos a pagar – Deliberados	-	10.000	58.000
Luc 12.570/2025	-	10.000	58.000
Total geral	23.511	10.000	58.000

Os Juros sobre Capital Próprio foram imputados nos termos do § 3º do artigo 355 do Decreto nº 9.580/2018, calculados sobre as contas do patrimônio líquido com base nos lucros acumulados, tendo sido aprovados em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas no exercício de 2025. As distribuições de lucros pagas no exercício tiveram como base o resultado apurado em 31 de dezembro de 2024, deliberadas em Assembleia Geral Ordinária realizada em 2025, e os resultados intermediários de 2025, deliberados em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas no mesmo exercício. Os dividendos a pagar foram deliberados em Assembleia Geral Extraordinária realizada em atendimento a Lei nº 15.270/2024. A Diretoria foi autorizada a efetuar o pagamento com isenção até o ano de 2028, conforme a disponibilidade de caixa da Companhia e os critérios estatutários aplicáveis a cada classe de ação. O montante de R\$ 68.000 mil deliberado e ainda não pago em 31 de dezembro de 2025 está registrado no passivo circulante na rubrica “Dividendos a Pagar” no valor de R\$ 10.000 mil, correspondente à parcela com previsão de liquidação no exercício de 2026, e no passivo não circulante no valor de R\$ 58.000 mil, correspondente às parcelas com pagamento previsto entre 2027 e 2028. O saldo remanescente de Reserva de Lucros de R\$ 35.599 mil corresponde à parcela do lucro acumulado não distribuída nas deliberações do exercício.

Lucro por ação: Em razão da existência de classes distintas de ações com direitos econômicos diferenciados, o lucro do exercício foi alocado por classe conforme os critérios estatutários, nos termos do CPC 41 e do artigo 171 da Lei nº 6.404/76:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício (R\$ mil)	41.997	22.099
(-) Dividendo prioritário Série A - 800 ações × R\$ 3.300,00 (R\$ mil)	(2.640)	-
Lucro alocável às ações ordinárias e Série B (R\$ mil)	39.357	22.099
Ações ordinárias		
Quantidade	100.000	100.000
Lucro por ação (R\$)	393,57	220,99
Ações preferenciais Série A		
Quantidade	800	-
Lucro por ação (R\$)	3.300,00	-

O lucro por ação das ações preferenciais Série B será apurado quando da deliberação assemblear sobre os dividendos do exercício. A Administração submeterá à Assembleia Geral a formalização do critério de cálculo aplicável à Série B para fins de uniformidade nos exercícios futuros.

Alceu Guérios Bittencourt - Diretor Presidente
Eduardo Cavalcanti - Contador - CRC 1SP 214.257/O - 5

8. Imobilizado: (a) Composição do saldo:

	2025			2024		
	Depreciação Amortização	Valor residual		Depreciação Amortização	Valor residual	
Imobilizado em uso	Custo	%	Acumulada	Custo	%	Acumulada
Benefitárias em imóvel de terceiros	1.115	5%	(298)	817		(254)
Móveis e utensílios	1.539	10%	(1.105)	434		(1.056)
Máquinas e equipamentos	6.479	10%	(2.554)	3.925		(2.394)
Computadores e periféricos	5.977	20%	(3.714)	2.263		(3.323)
Outras imobilizações	871	5%	(597)	274		(531)
Total	15.981		(8.268)	7.713		(7.558)

(b) Movimentação

	2025			2024		
	Benfeitorias	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Comp. e Periféricos	Outras	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	861	453	3.855	1.780	340	7.289
Aquisição	-	30	230	874	-	1.134
Depreciação	(44)	(49)	(160)	(391)	(66)	(710)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	817	434	3.925	2.263	274	7.713

9. Intangível: (c) Composição do saldo:

	2025			2024		
	Amortização	Valor residual		Amortização	Valor residual	
Intangível	Custo	%	Acumulada	Custo	%	Acumulada
Softwares	2.659		(1.750)	909		(1.747)
Total	2.659		(1.750)	909		(1.747)

14. Patrimônio líquido: Capital social: Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 8.585 mil, representado por 101.000 ações nominativas sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

	2025	2024
Ações ordinárias nominativas	100.000	100.000
Ações preferenciais Série A	800	-
Ações preferenciais Série B	200	-
Total de ações	101.000	100.000
Capital social (R\$ mil)	8.585	8.500

Em 10 de janeiro de 2025, por deliberação unânime em Assembleia Geral Extraordinária, o capital social foi aumentado em R\$ 85 mil mediante a emissão de 1.000 novas ações preferenciais nominativas sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 500,00, sendo R\$ 85,00 por ação destinados ao capital social e R\$ 415,00 por ação destinados à Reserva de Capital a título de ágio de subscrição, nos termos do artigo 170 da Lei nº 6.404/76. As ações prefer